



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

contato@valorconsultores.com.br

73º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2023

VECTOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS MUSICAIS LTDA & MHD INDUSTRIAL METALMECÂNICA LTDA – EPP

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0018253-08.2016.8.16.0017
5ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTCJ V4R9D DUPQZ NNP6D





SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DAS EMPRESAS	4
3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA	4
4 CRONOGRAMA PROCESSUAL	5
5 ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	9
6 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	9
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	10
7 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	12
7.1 COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	12
7.1.1 Ativo – Comparativo	12
7.1.2 Passivo – Comparativo	12
7.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício – Comparativo	13
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO	14
7.2.1 Ativo	14
7.2.2 Passivo	17
7.3 INDICADORES FINANCEIROS	18
7.3.1 Índices de Liquidez	18
7.3.1.1. Índices de Liquidez Geral	19
7.3.2 Índices de Endividamento	19
7.3.3 Índices de Rentabilidade	19
7.3.4 Capital Circulante Líquido	20
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CENTRALIZADO	21
7.4.1 Evolução da Receita	22
7.4.2 Lucro Bruto	23
7.4.3 Receita x Despesas Operacionais	23
7.4.4 Evolução do Ebitda	24
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício	25
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	25
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27



1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDAS	Vector Indústria e Comércio de Acessórios Musicais LTDA (<u>Vector</u>) & MHD Industrial Metalmeccânica LTDA – EPP (<u>MHD</u>)
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Todavia, considerando os dados anteriormente coletados e o acompanhamento mensal das atividades das Recuperandas, observa-se que as informações se coadunam com a regular manutenção da atividade empresarial.

As informações também não se destoam do quanto observado pela AJ nas vistorias mensais às instalações das empresas.

O período objeto de análise operacional e processual para a confecção deste RMA corresponde ao mês de março de 2023.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <https://www.valorconsultores.com.br/processo/43/mhd-industrial-metalmechanica-ltda-ndash-epp-vector-industria-comercio-acessorios-musicais-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DAS EMPRESAS

O grupo deu início as suas atividades com a empresa VECTOR, no ano de 1998, empresa familiar que, desde sua origem, atuou na área musical e de comunicação visual, fabricando suportes para instrumentos musicais, microfones e entre outros produtos ligados as respectivas áreas de atuação. A empresa MHD teve sua origem em 2008, 10 (dez) anos após a fundação da empresa VECTOR, com a finalidade de suprir a necessidade de matéria prima da empresa embrião do grupo.

Atualmente, a Recuperanda VECTOR está instalada na Rua Pioneiro Zaldo Reginato, n. 373, CEP 87.070-060, no Município de Maringá, Estado do Paraná. A Recuperanda MHD, possui sede na Rua 47.060, n. 1051, CEP 87.065-679, Parque Industrial Mário Bulhões, também no Município de Maringá/PR, além de uma filial na cidade de Arapongas/PR, no endereço sito à Rua Sairá Militar, nº 1111, Parque Industrial V.

Conforme relatado acima, a empresa VECTOR se mantém com a atuação na produção de suportes e acessórios para instrumentos musicais e comunicação visual, com unidade fabril própria, estando desempenhando regularmente suas atividades até a presente data, conforme pode-se observar pelas fotografias em anexo.

A empresa MHD tem como principal atividade a produção de equipamentos para oficina mecânica automotiva, tais como, coletores de óleo, bombas de ar/graxa, funis, almotolias, dentre outros, e também vem exercendo regularmente suas atividades, conforme registros fotográficos que seguem anexo a este RMA.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA

As Recuperandas apontaram como razões da crise econômico-financeira do grupo econômico: (i) a retração da economia, que afetou principalmente o setor de metalurgia, aliada à (ii) demora no repasse de valores de financiamentos pelo Banco do Brasil para fins de soerguimento da sede empresarial da Recuperanda MHD.

Segundo as empresas ambos fatores comprometeram diretamente o fluxo de caixa das Recuperandas e, ainda, o custeio das obras da construção da nova sede da empresa MHD em Maringá/PR. Com o prolongamento da recessão econômica, suas expectativas de faturamento não se realizaram, de



modo que as dívidas não puderam ser adimplidas, acarretando, assim, na procura do poder judiciário para adentrarem com o presente pedido de recuperação judicial.

4 CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01	18/08/2016	Pedido de Recuperação Judicial
05	19/08/2016	Distribuição
32	03/02/2017	Deferimento do processamento
61	06/02/2017	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
73	16/02/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
90	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Maringá/PR)
90	11/03/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (jornal local de Arapongas/PR)
101	30/03/2017	1º RMA
107	07/04/2017	Apresentação do PRJ
113	28/04/2017	2º RMA
116	31/05/2017	3º RMA
117	19/06/2017	Apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial
118	30/06/2017	4º RMA
122	28/07/2017	5º RMA
127	31/08/2017	6º RMA
149	29/09/2017	7º RMA
161	31/10/2017	8º RMA
-	21/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º ("edital do AJ");
-	21/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano");
165	29/11/2017	9º RMA
-	05/12/2017	Fim do prazo para apresentar Impugnação de Crédito ao juízo
168	21/12/2017	10º RMA
169	30/01/2018	11º RMA
	05/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao PRJ
188	27/02/2018	12º RMA
233	29/03/2018	13º RMA
	10/04/2018	Publicação do edital do art. 36 da LRE. ("edital da AGC")
275	30/04/2018	14º RMA





279	30/05/2018	15º RMA
284	30/06/2018	16º RMA
	06/07/2018	1ª Convocação da AGC (não instalada)
	20/07/2018	2ª Convocação da AGC (suspensa)
	20/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>) *Até realização da AGC
303	31/07/2018	17º RMA
321	31/08/2018	18º RMA
322	17/09/2018	Ata de continuação AGC em 2ª convocação (suspensa)
323	26/09/2018	19º RMA
328	19/10/2018	Petição da AJ acerca do novo local da AGC
348	30/10/2018	20º RMA
363	26/11/2018	Ata de continuação AGC em 2ª convocação (suspensa)
374	27/11/2018	21º RMA
390	20/12/2018	22º RMA
395	30/01/2019	23º RMA
422	07/02/2019	Ata de continuação AGC em 2ª convocação (suspensa)
463	22/02/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
467	27/02/2018	24º RMA
469	12/03/2019	Ata da Continuação da AGC em 2ª Convocação
501	27/03/2019	25º RMA
503	15/04/2019	Ata da Continuação da AGC em 2ª Convocação
509	26/04/2019	Parecer do Ministério Público pela concessão da RJ
511	29/04/2019	26º RMA
513	30/05/2019	27º RMA
514	28/06/2019	28º RMA
515	12/07/2019	Decisão intimando as Recuperandas a apresentarem CNDs
520	30/07/2019	29º RMA
521	16/08/2019	Comunicação pelas Recuperandas acerca da interposição de Agravo de Instrumento contra a decisão que exigiu a apresentação de CND's para homologação do PRJ
522	28/08/2019	30º RMA
525	03/09/2019	Comunicação acerca de atribuição de efeito suspensivo ao AI interposto contra a decisão que determinou a apresentação das CND's
527	27/09/2019	31º RMA
528	24/10/2019	32º RMA
529	26/11/2019	33º RMA





532	18/12/2019	34º RMA
533	24/01/2020	35º RMA
534	27/02/2020	36º RMA
535	30/03/2020	37º RMA
536	22/04/2020	38º RMA
537	21/05/2020	Manifestação da AJ requerendo a determinação de início do pagamento do saldo remanescente de sua remuneração
540	26/05/2020	39º RMA
581	25/06/2020	40º RMA
582	06/07/2020	Manifestação da Recuperanda concordando com o início do pagamento do saldo remanescente da remuneração da AJ
584	30/07/2020	41º RMA
589	07/08/2020	Decisão deferindo o requerimento da AJ de início de pagamento do saldo remanescente de sua remuneração
619	24/08/2020	42º RMA
629	24/09/2020	43º RMA
630	23/10/2020	44º RMA
631	28/11/2020	45º RMA
634	16/12/2020	46º RMA
653	27/01/2021	47º RMA
672	25/02/2021	48º RMA
674	30/03/2021	49ª RMA
676	27/04/2021	50º RMA
678	27/05/2021	51º RMA
679	22/06/2021	O credor Banco Santander (Brasil) S.A., noticia nos autos a realização de acordo com o devedor solidário, Sr. Delfino Masami Tsukuda, dando quitação aos créditos relacionados neste feito, requerendo sua exclusão da lista de credores.
680	22/06/2021	O credor Banco Itaú S.A., informa ter formalizado acordo com o devedor solidário, para quitação dos créditos relacionados neste pedido de Recuperação Judicial, requerendo sua exclusão do quadro geral de credores.
681	30/06/2021	52º RMA
682	16/07/2021	Manifestação da Administradora Judicial requerendo a apresentação das minutas de acordo realizadas pelos credores Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Itaú S.A..
683	27/07/2021	53º RMA
686	30/08/2021	54º RMA
687	27/09/2021	Decisão determinando a apresentação das minutas dos acordos realizados pelo Banco Itaú Unibanco S.A., seq. 680, e Banco Santander, seq. 679, ambos com o coobrigado, Sr. Delfino Masami Tsukuda.
699	29/09/2021	55º RMA
712	11/10/2021	Manifestação do credor Itaú Unibanco S.A. apresentando a minuta de acordo determinado pela r. decisão (seq. 687).





714	13/10/2021	Manifestação do credor Banco Santander S.A. apresentando a minuta de acordo determinado pela r. decisão (seq. 687).
720	28/10/2021	56º RMA
743	30/11/2021	57º RMA
766	16/12/2021	58º RMA
768	14/01/2021	Parecer do Ministério Público requerendo tutela de urgência, com fulcro no art. 300, CPC, para fins de determinar o pagamento dos créditos trabalhistas, tendo em vista a demora para o julgamento do agravo de instrumento (autos n. 0040377-31.2019.8.16.0000) que possui efeito suspensivo deferido, desde 15/07/2020.
771	31/01/2022	59º RMA
772	25/02/2022	60º RMA
773	18/03/2022	Decisão deferindo a tutela de urgência requerida pelo Ilmo. Representante do Ministério Público, para fins de determinar o pagamento dos credores trabalhistas.
777	30/03/2022	61º RMA
782	06/04/2022	Manifestação da Administradora Judicial esclarecendo sobre o pedido de penhora da sede da Recuperanda VECTOR e pedido de tutela de urgência para pagamento dos credores trabalhistas.
785	26/04/2022	Parecer do Ministério Público pugnando pelo indeferimento do pedido de penhora da sede da Recuperanda.
789	29/04/2022	62º RMA
793	12/05/2022	Manifestação da AJ sobre o início dos pagamentos.
797	31/05/2022	63º RMA
798	30/06/2022	64º RMA
799	11/07/2022	Decisão indeferindo o pedido do Branco do Brasil de penhorar a sede da empresa VECTOR. Além de determinar o cumprimento da r. decisão, seq. 773, exceto no que tange ao cumprimento do PRJ pelas Recuperandas.
817	27/07/2022	65º RMA
820	17/08/2022	Manifestação da Recuperanda apresentando as Certidões Positivas com Efeitos de Negativa, em atenção ao art. 57, da LRE.
827	26/08/2022	Parecer do MP requerendo a intimação das Devedoras para esclarecimentos sobre a não apresentação das CND's em momento anterior e, por fim, requerendo a homologação do PRJ e concessão da RJ.
830	31/08/2022	66º RMA
831	02/09/2022	Manifestação da AJ opinando pela homologação do PRJ e concessão da RJ, conforme o art. 58, da LRE, e apresentando a CND da MHD do Estado PR.
834	23/09/2022	Parecer do MP reiterando a intimação das Recuperandas.
837	28/09/2022	67º RMA
842	25/10/2022	Petição das Recuperandas prestando esclarecimentos requeridos pelo MP.
843	31/10/2022	68º RMA
844	29/11/2022	69º RMA
850	20/12/2023	70º RMA
863	30/01/2023	71º RMA



870	14/02/2023	Manifestação da AJ reiterando os pareceres de mov. 831 e 853, pela homologação do Plano de Recuperação Judicial
872	28/02/2023	72º RMA

Eventos futuros

Eventual homologação do PRJ
Fim do biênio de fiscalização

5 ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela Administradora Judicial no mês de análise foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda VECTOR aos dias 23/03/2023 às 11h16min, estando a AJ, representada por Cleverson Marcel Colombo, OAB/PR 27.401 e Ana Luiza Meyer Albiero, OAB/PR 104.254, desacompanhada;
- Vistoria na sede da Recuperanda MHD e reunião aos dias 30/03/2023 às 09h32min, estando a AJ, representada por Ana Luiza Meyer Albiero, OAB/PR 104.254 e Nathalia Maria Silva da Silva, OAB/PR 102.254, e o sócio administrador das Recuperandas, Sr. Delfino Tsukuda.

6 INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em primeira vista cumpre a AJ esclarecer que as informações que compõem o presente relatório foram obtidas, primordialmente, em reunião entre a representante da Administradora Judicial junto ao sócio proprietário, Sr. Delfino Tsukuda, quem lhe fornecera as principais informações sobre o funcionamento das empresas, bem como os dados financeiros referente ao mês de fevereiro/2023, tendo em vista que as vistorias a AJ não fora acompanhada.

No tocante ao primeiro ato, vistoria à empresa VECTOR, fora constatado a regular atividade das Recuperandas, estando os dois barracões da Recuperanda com diversos funcionários na produção fabril, grande quantidade de matéria prima, produtos perfomados além daqueles em linha de produção, assim como na MHD que verificou-se grande quantidade de peças acabadas e também de caixas carregadas com os produtos, conforme comprovam as fotos anexas ao presente relatório.

Em relação a esta Recuperanda, realizou-se a reunião com o sócio administrador, sendo questionado primeiramente sobre a atividade operacional da empresa, relatando que a produção de suporte de ar condicionado está bem avançada, uma vez que a linha de produção está em sua integral utilização, produzindo em média R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de produtos ao mês.



Questionado sobre o faturamento das empresas, em um panorama geral, informou o empresário que o faturamento de ambas empresas versa em torno de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) sendo a VECTOR responsável pela cifra de 500.000,00 (quinhentos mil reais) e a MHD pelo importe de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), aduzindo que o faturamento se apresenta maior em relação ao mesmo período do ano anterior, fato atribuído ao início da produção dos suportes retromencionados.

Ato contínuo, em relação a linha de produção e as vendas das empresas, o sócio afirma que o comércio ainda não apresenta os resultados esperados, como exposto nos relatórios anteriores, em decorrência de reflexo da crise pós resultado das eleições de 2022, fator que reforça a insegurança do consumidor e provoca nas empresas a postura de prezar pela pronta entrega de produtos, assim mantém um grande estoque de produtos, não sendo necessário que a linha de produção funcione constantemente, inclusive dando folga remunerada aos funcionários, como o ocorrido meses anteriores na VECTOR.

No tocante a quantidade de funcionários, o sócio administrador informou que não realizou contratações de novos funcionários, mesmo diante da operação da nova linha de produção, afirmando que mantivera o número de colaboradores já contratados, realizando, tão somente, o remanejamento de pessoas, o que entende ser vantajoso.

Por fim, em relação a demora na prolação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, o empresário afirmou que tal fato tem prejudicado a contratação de linhas de crédito e financiamentos junto às instituições financeiras, bem como a compra de matéria prima junto a fornecedores.

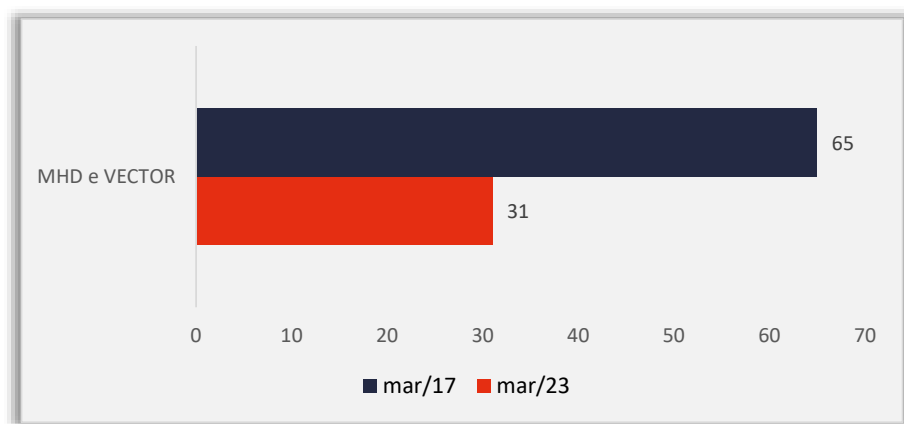
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

No momento do ajuizamento do pedido de recuperação judicial, as Recuperandas informaram contar com 65 (sessenta e cinco) funcionários diretos. Em relação ao mês de março/2023, as Recuperandas informaram que empregam 31 (trinta e um) colaboradores, sendo que 19 (dezenove) desses trabalham na empresa VECTOR e os outros 12 (doze) na empresa MHD, conforme consta no documento que acompanha este relatório.

A Recuperanda VECTOR apresentou a redução de 01 (um) colaborador em relação ao mês anterior, e quanto aos funcionários que continuam a integral o quadro possuem os encargos trabalhistas e salários quitados regularmente.

O comparativo que demonstra a redução do quadro de funcionários ao longo tempo, está estampada pelo gráfico abaixo:







7 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

7.1 COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo, ao final do mês de janeiro de 2023.

jan/23						
ATIVO	MHD	AV	Vector	AV	Total	AV
Ativo Circulante	1.407.362	30,6%	7.142.629	80,0%	8.549.992	63,2%
Caixa e Equivalentes a Caixa	153.367	3,3%	1.688.137	18,9%	1.841.505	13,6%
Créditos	443.599	9,6%	930.632	10,4%	1.374.231	10,2%
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros Créditos	700	0,0%	3.114.534	34,9%	3.115.234	23,0%
Tributos a Recuperar/Compensar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Estoques	809.696	17,6%	1.409.326	15,8%	2.219.021	16,4%
Ativo Não Circulante	3.198.925	69,4%	1.786.628	20,0%	4.985.553	36,8%
Ativo Realizável a Longo Prazo	200.000	4,3%	0	0,0%	200.000	1,5%
Adiantamento a Sócios LP	200.000	4,3%	0	0,0%	200.000	1,5%
Ativo Permanente	2.998.925	65,1%	1.786.628	20,0%	4.785.553	35,4%
Imobilizado	2.802.596	60,8%	1.786.628	20,0%	4.589.224	33,9%
Intangível	196.329	4,3%	0	0,0%	196.329	1,5%
Total do Ativo	4.606.288	100,0%	8.929.257	100,0%	13.535.545	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	16,5%		83,5%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	100,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	62,7%		37,3%		100,0%	

Percebe-se que a Vector apresenta a maior participação do ativo, com 66% do total, demonstrando 83,5% de participação no ativo circulante e 37,3% do ativo permanente. Em sequência, temos a Recuperanda "MHD", que representou 16,5% do circulante e 62,7% do ativo permanente.

As demais avaliações, representativas por rubrica, serão demonstradas na análise centralizada.

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo, ao final do mês de janeiro de 2023.



jan/23						
PASSIVO	MHD	AV	Vector	AV	Total	AV
Passivo Circulante	1.481.187	32,2%	6.227.578	69,7%	7.708.765	57,0%
Empréstimos e Financiamentos	47.367	1,0%	700.503	7,8%	747.869	5,5%
Fornecedores	290.314	6,3%	878.815	9,8%	1.169.128	8,6%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	181.182	3,9%	1.455.987	16,3%	1.637.169	12,1%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Obrigações Tributárias	962.324	20,9%	3.192.273	35,8%	4.154.597	30,7%
Passivo Não Circulante	5.385.295	116,9%	1.173.629	13,1%	6.558.925	48,5%
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.385.295	116,9%	1.173.629	13,1%	6.558.925	48,5%
Empréstimos e Financiamentos LP	5.385.295	116,9%	1.151.266	12,9%	6.536.561	48,3%
Parcelamentos Tributários LP	0	0,0%	22.364	0,3%	22.364	0,2%
Patrimônio Líquido	-2.260.194	-49,1%	1.528.050	17,1%	-732.145	-5,4%
Capital Social	590.000	12,8%	1.500.000	16,8%	2.090.000	15,4%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.784.862	-60,5%	575.541	6,4%	-2.209.321	-16,3%
Lucros Distribuídos	0	0,0%	-400.640	-4,5%	-400.640	-3,0%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-65.332	-1,4%	-146.596	-1,6%	-211.928	-1,6%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-255	0,0%	-255	0,0%
Total do Passivo	4.606.288	100,0%	8.929.257	100,0%	13.535.545	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	19,2%		80,8%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	82,1%		17,9%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	308,7%		-208,7%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa Vector com 80,8% do total, sendo que a rubrica mais representativa do grupo é a conta "Obrigações Tributárias", seguida pela conta "Obrigações Sociais e Trabalhistas" dessa Recuperanda. Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa MHD detém 82,1% do total do grupo, sendo a maior concentração em "Empréstimos e Financiamentos". Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que no mês de análise o grupo de Recuperandas apresentou de modo geral um resultado desfavorável de R\$ 211 mil.

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa referente ao mês de janeiro de 2023.



jan/23						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	MHD	AV	Vector	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	90.997	100,0%	149.176	100,0%	240.173	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-7.745	-8,5%	-21.996	-14,7%	-29.741	-12,4%
(=) Receita Operacional Líquida	83.252	91,5%	127.180	85,3%	210.432	87,6%
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-65.291	-71,8%	-115.591	-77,5%	-180.882	-75,3%
(=) Lucro Bruto	17.962	19,7%	11.589	7,8%	29.550	12,3%
(-) Despesas Operacionais	-80.196	-88,1%	-138.323	-92,7%	-218.519	-91,0%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-62.234	-68,4%	-126.734	-85,0%	-188.968	-78,7%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-3.098	-3,4%	-16.461	-11,0%	-19.559	-8,1%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-65.332	-71,8%	-143.195	-96,0%	-208.527	-86,8%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-65.332	-71,8%	-143.195	-96,0%	-208.527	-86,8%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	-3.401	-2,3%	-3.401	-1,4%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-65.332	-71,8%	-146.596	-98,3%	-211.928	-88,2%
% Participação das Receitas Op. Brutas	37,9%		62,1%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	60,8%		39,2%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	36,7%		63,3%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	32,9%		67,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	30,8%		69,2%		100,0%	

Em relação ao faturamento do mês, observa-se que o maior volume de faturamento está alocado na Recuperanda Vector que representou 62,1%, restando 37,9% para a empresa MHD. Concentra-se na empresa Vector, o maior volume das despesas e encargos financeiros, fator resultante da movimentação operacional.

Por fim, nota-se que em janeiro de 2023 as empresas MHD e Vector apresentaram um resultado desfavorável de R\$ 65 mil e R\$ 145 mil, respectivamente, tendo o grupo totalizado um prejuízo de R\$ 211 mil.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CENTRALIZADO

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.



A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos, das empresas MHD e Vector serão apresentados reunidos de janeiro de 2017 a janeiro de 2023, com as principais variações que impactaram em uma redução de R\$ 174 mil, respectivamente um percentual de 1,3% de dezembro de 2022 a janeiro de 2023.

ATIVO	jan/17	dez/22	AV	jan/23	AV	AH jan23/jan17	AH jan23/dez22	Variação jan23/jan17	Variação jan23/dez22
Ativo Circulante	3.159.608	8.732.712	63,7%	8.549.992	63,2%	170,6%	-2,1%	5.390.383	-182.721
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.065.074	2.019.576	14,7%	1.841.505	13,6%	72,9%	-8,8%	776.431	-178.072
Créditos	1.379.871	1.368.373	10,0%	1.374.231	10,2%	-0,4%	0,4%	-5.639	5.859
Adiantamentos	480	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-480	0
Outros Créditos	22.977	3.125.460	22,8%	3.115.234	23,0%	13458,3%	-0,3%	3.092.258	-10.226
Tributos a Recuperar/Compensar	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoques	691.207	2.219.303	16,2%	2.219.021	16,4%	221,0%	0,0%	1.527.814	-281
Ativo Não Circulante	4.478.276	4.977.727	36,3%	4.985.553	36,8%	11,3%	0,2%	507.277	7.826
Ativo Realizável a Longo Prazo	284.123	200.000	1,5%	200.000	1,5%	-29,6%	0,0%	-84.123	0
Adiantamento a Sócios LP	284.123	200.000	1,5%	200.000	1,5%	-29,6%	0,0%	-84.123	0
Ativo Permanente	4.194.153	4.777.727	34,8%	4.785.553	35,4%	14,1%	0,2%	591.400	7.826
Imobilizado	3.997.824	4.581.398	33,4%	4.589.224	33,9%	14,8%	0,2%	591.400	7.826
Intangível	196.329	196.329	1,4%	196.329	1,5%	0,0%	0,0%	0	0
Total do Ativo	7.637.884	13.710.439	100,0%	13.535.545	100,0%	77,2%	-1,3%	5.897.661	-174.894

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em janeiro de 2023 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 1,8 milhão, apresentando uma redução de R\$ 178 mil em comparação com o mês anterior, decréscimo observado principalmente na conta "Caixa" da empresa Vector. Em relação a distribuição de saldos do valor do grupo R\$ 1,3 milhão encontra-se em Caixa, R\$ 448 mil estão nas contas correntes e R\$ 102 estão em aplicações financeiras. Por fim, o grupo representou 13,6% do ativo total da Recuperanda.

Créditos: O grupo é representado por Duplicatas a Receber, decorrentes das vendas efetuadas a prazo pelas empresas. No período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023 houve um aumento de R\$ 5 mil, correspondente a um acréscimo de 0,4%, ocorrido principalmente na empresa Vector. Por fim as Contas a Receber representaram 10,2% do total do Ativo, apresentando um saldo de R\$ 1,3 milhão, tendo o prazo médio de recebimentos em aproximadamente 172 dias.

Outros Créditos: Composto por "Bancos e Depósitos a Compensar", "Títulos a Receber", "Adiantamentos a Terceiros", o grupo apresentou uma redução de R\$ 10 mil de dezembro de 2022 a janeiro de 2023. Desta forma, finalizou o período de análise com um saldo de R\$ 3,1 milhões, que representou 23% do total do ativo.





Estoque de Produtos: Os estoques das Recuperandas reduziram em R\$ 281 de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, em relação ao mês anterior. Os estoques representaram 16,4% do total do Ativo, estando composto por: i) "Matéria Prima" com 26,8% do total e ii) "Produtos Acabados" com 73,2%. Com este volume de estoque, considerando o custo das mercadorias vendidas no mês e o valor de estoque apresentado, o prazo médio de estocagem das Recuperandas migrou de 713 para 368 dias.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Estoque de Matéria Prima	588.915	601.614	595.815	595.443	597.157	594.807
Estoque de Produtos Acabados	1.611.204	1.608.378	1.609.711	1.606.723	1.622.146	1.624.215
Total	2.200.118	2.209.991	2.205.526	2.202.165	2.219.303	2.219.021
Varição %	3,54%	0,45%	-0,20%	-0,15%	0,78%	-0,01%

Imobilizado e Intangível: O Imobilizado é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível, e o ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física.

No período de análise, o Imobilizado apresentou um aumento de R\$ 7 mil na conta "Imobilizado em Andamento". O grupo representou 33,9% do total do ativo, respectivamente R\$ 4,5 milhões, enquanto o Intangível demonstrou um saldo equivalente a 1,5%, correspondente a R\$ 196 mil.

Destaca-se que não houve apropriação da parcela de depreciação de abril de 2022 até o presente mês, janeiro de 2023, e, também não houve movimentação do intangível desde janeiro de 2017.

Apresenta-se na sequência um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Terrenos/Imóveis	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458	1.277.458
Bens em Operação	1.405.151	1.405.151	1.405.151	1.405.151	1.405.151	1.405.151
Imobilizado em Andamento	2.519.150	2.525.376	2.530.682	2.537.338	2.546.341	2.554.167
(-) Depreciação Acumulada	-647.551	-647.551	-647.551	-647.551	-647.551	-647.551
Marcas	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329	196.329
(-) Amortização Acumulada	0	0	0	0	0	0
Total	4.750.536	4.756.762	4.762.068	4.768.724	4.777.727	4.785.553
Varição %	0,16%	0,13%	0,11%	0,14%	0,19%	0,16%



7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados a seguir de forma comparativa de janeiro de 2017 a janeiro de 2023. No período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, houve redução de 1,3%, ou seja, R\$ 174 mil no total do Passivo.

PASSIVO	jan/17	dez/22	AV	jan/23	AV	AH jan23/jan17	AH jan23/dez22	Variação jan23/jan17	Variação jan23/dez22
Passivo Circulante	3.944.325	7.652.765	55,8%	7.708.765	57,0%	95,4%	0,7%	3.764.439	56.000
Empréstimos e Financiamentos	1.926.804	750.630	5,5%	747.869	5,5%	-61,2%	-0,4%	-1.178.935	-2.761
Fornecedores	659.343	1.123.365	8,2%	1.169.128	8,6%	77,3%	4,1%	509.785	45.763
Obrigações Sociais e Trabalhistas	394.814	1.623.517	11,8%	1.637.169	12,1%	314,7%	0,8%	1.242.356	13.653
Obrigações Tributárias	963.364	4.155.252	30,3%	4.154.597	30,7%	331,3%	0,0%	3.191.233	-655
Passivo Não Circulante	3.915.060	6.570.891	47,9%	6.558.925	48,5%	67,5%	-0,2%	2.643.865	-11.966
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.915.060	6.570.891	47,9%	6.558.925	48,5%	67,5%	-0,2%	2.643.865	-11.966
Empréstimos e Financiamentos LP	3.915.060	6.544.111	47,7%	6.536.561	48,3%	67,0%	-0,1%	2.621.501	-7.550
Parcelamentos Tributários LP	0	26.780	0,2%	22.364	0,2%	0,0%	-16,5%	22.364	-4.416
Patrimônio Líquido	-221.502	-513.217	-3,7%	-732.145	-5,4%	230,5%	42,7%	-510.643	-218.928
Capital Social	2.090.000	2.090.000	15,2%	2.090.000	15,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-2.158.590	-1.329.458	-9,7%	-2.209.321	-16,3%	2,4%	66,2%	-50.732	-879.864
Lucros Distribuídos	0	-393.640	-2,9%	-400.640	-3,0%	0,0%	1,8%	-400.640	-7.000
Lucros/Prejuízo do Exercício	-152.912	-879.864	-6,4%	-211.928	-1,6%	38,6%	-75,9%	-59.016	667.936
Ajustes de Exercícios Anteriores		-255	0,0%	-255	0,0%	0,0%	0,0%	-255	0
Total do Passivo	7.637.884	13.710.439	100,0%	13.535.545	100,0%	77,2%	-1,3%	5.897.661	-174.894

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Os Empréstimos e Financiamentos apresentaram a monta de R\$ 7,2 milhões, representando 53,8% do passivo total. No período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, percebe-se no curto prazo um decréscimo de R\$ 2 mil, ocorrido no Banco Sicredi. Enquanto no longo prazo houve redução na conta “Empréstimo Pessoa Jurídica” no valor de R\$ 7 mil, respectivamente 0,1%.

Fornecedores: O grupo Fornecedores registrou um aumento de 4,1%, respectivamente R\$ 45 mil, de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, distribuídos entre diversos fornecedores conforme demonstrado nas informações do Balancete que segue anexo a este RMA. Este grupo representou 8,6% do Passivo total, com saldo de R\$ 1,1 milhão.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Constan neste grupo as obrigações com pessoal e as obrigações previdenciárias, tal como o INSS e FGTS a Recolher. No período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023, as obrigações sociais e trabalhistas aumentaram em R\$ 13 mil, ou seja, um percentual de 0,8%. O grupo finalizou o período com um saldo de R\$ 1,6 milhão, equivalente a 12,1% do passivo total das Recuperandas.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTCJ V4R9D DUPQZ NNP6D



Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: No mesmo período, de dezembro/2022 a janeiro/2023, as obrigações tributárias de curto prazo, apresentaram uma leve redução de R\$ 655, um percentual de 0,02%. Já no passivo não circulante, houve uma redução de R\$ 4 mil, equivalente a 16,5%. Dessa forma, o grupo fechou o mês de janeiro/2023 com um saldo de R\$ 4,1 milhões, representando 30,5% do total do passivo.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Verifica-se uma redução no saldo do Patrimônio Líquido, em detrimento do **prejuízo** auferido no período de análise, na ordem de R\$ 211 mil. Nota-se ainda, conforme meses anteriores, uma distribuição de lucro efetuada pela empresa Vector no valor total de R\$ 7 mil.

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Liquidez Corrente	1,22	1,20	1,17	1,15	1,14	1,11
Liquidez Geral	0,68	0,67	0,65	0,64	0,63	0,61
Liquidez Imediata	0,33	0,33	0,31	0,29	0,26	0,24
Liquidez Seca	0,93	0,92	0,89	0,87	0,85	0,82

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTCJ V4R9D DUPQZ NNP6D



7.3.1.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,61** no mês de análise. Portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,61** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Endividamento Geral	98,81%	99,83%	101,63%	102,71%	103,74%	105,41%
Composição do Endividamento	54,38%	54,60%	54,37%	54,17%	53,80%	54,03%

Em janeiro/2023 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 14,2 milhões, tendo as dívidas de curto prazo se mantido na ordem de 54,03%. Nota-se que o endividamento geral passou de 103,74% para 105,41%, sendo um indicador que vem aumentando mês a mês.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTCJ V4R9D DUPQZ NNP6D



Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

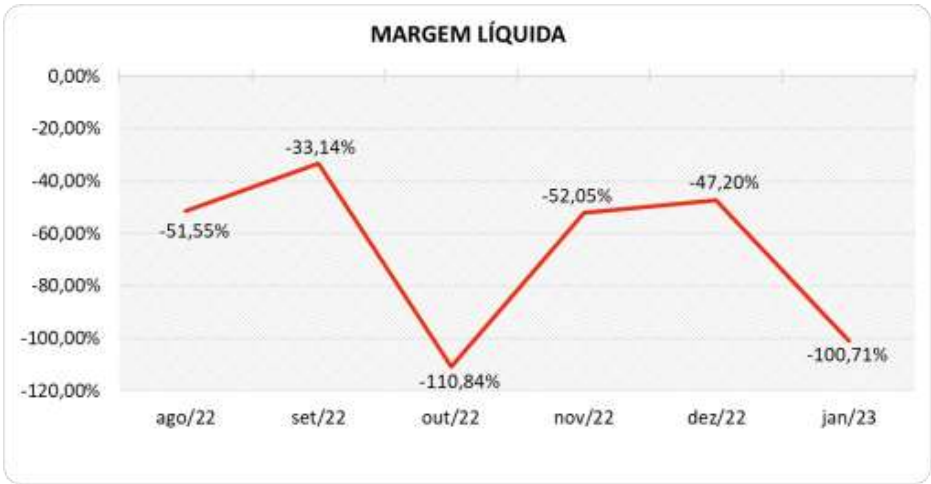
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Margem Líquida	-51,55%	-33,14%	-110,84%	-52,05%	-47,20%	-100,71%
Rentabilidade do Ativo	-1,11%	-0,97%	-1,76%	-1,02%	-0,94%	-1,57%
Produtividade	0,02	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens desfavoráveis nos seis meses durante o período. Em janeiro/2023, tanto a rentabilidade, quanto a margem líquida, ficaram **negativas**, assim como em todos os meses do semestre.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTCJ V4R9D DUPQZ NNP6D

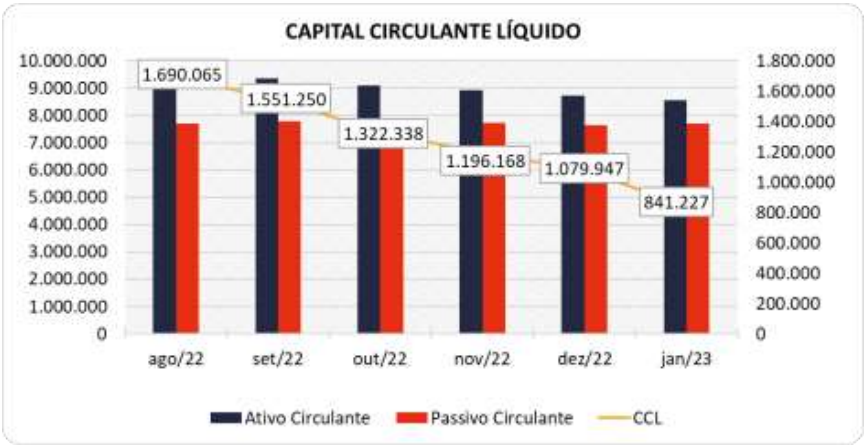


vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Ativo Circulante	9.401.596	9.349.531	9.082.120	8.929.428	8.732.712	8.549.992
Passivo Circulante	7.711.530	7.798.281	7.759.782	7.733.260	7.652.765	7.708.765
CCL	1.690.065	1.551.250	1.322.338	1.196.168	1.079.947	841.227
Variação %	-9,50%	-8,21%	-14,76%	-9,54%	-9,72%	-22,10%

Percebe-se que as Recuperandas reduziram seu CCL **positivo** em 22,10%, passando de um CCL de R\$ 1 milhão para um CCL de R\$ 841 mil, devido as reduções das contas caixa e outros créditos, no presente mês.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido:



7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CENTRALIZADO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado das Recuperandas de janeiro de 2017 a janeiro de 2023. Neste último mês, as empresas auferiram um **prejuízo** de 88,2% sobre as Receitas Operacionais Brutas, respectivamente -R\$ 211 mil.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/22	dez/22	AV	jan/23	AV	Média jan22 a dez22	AV	Média jan23 a jan23	AV	AH jan23/dez22	Varição jan23/dez22
Receitas Operacionais Brutas	308.169	310.978	100,0%	240.173	100,0%	463.441	100,0%	240.173	100,0%	-22,8%	-70.805
(-) Deduções das Receitas	-37.093	-37.883	-12,2%	-29.741	-12,4%	-57.472	-12,4%	-29.741	-12,4%	-21,5%	8.142
(=) Receita Operacional Líquida	271.075	273.095	87,8%	210.432	87,6%	405.969	87,6%	210.432	87,6%	-22,9%	-62.662
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-169.216	-93.342	-30,0%	-180.882	-75,3%	-191.158	-41,2%	-180.882	-75,3%	93,8%	-87.539
(=) Lucro Bruto	101.859	179.752	57,8%	29.550	12,3%	214.811	46,4%	29.550	12,3%	-83,6%	-150.202
(-) Despesas Operacionais	-222.091	-285.932	-91,9%	-218.519	-91,0%	-254.083	-54,8%	-218.519	-91,0%	-23,6%	67.413
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-120.232	-106.180	-34,1%	-188.968	-78,7%	-39.272	-8,5%	-188.968	-78,7%	78,0%	-82.789
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-16.118	-18.344	-5,9%	-19.559	-8,1%	-24.717	-5,3%	-19.559	-8,1%	6,6%	-1.215
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-136.351	-124.524	-40,0%	-208.527	-86,8%	-63.988	-13,8%	-208.527	-86,8%	67,5%	-84.003
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-136.351	-124.524	-40,0%	-208.527	-86,8%	-63.988	-13,8%	-208.527	-86,8%	67,5%	-84.003
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-4.732	-4.367	-1,4%	-3.401	-1,4%	-9.334	-2,0%	-3.401	-1,4%	-22,1%	966
(=) Resultado Líquido do Exercício	-141.083	-128.891	-41,4%	-211.928	-88,2%	-73.322	-15,8%	-211.928	-88,2%	64,4%	-83.037

7.4.1 EVOLUÇÃO DA RECEITA

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Venda de Produtos à Vista	0	0	0	0	0	0
Venda de Produtos à Prazo	354.308	467.008	255.611	307.835	310.860	240.114
Venda de Mercadorias à Prazo	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	284	134	607	333	118	59
Total	354.592	467.143	256.218	308.169	310.978	240.173

No mês de janeiro de 2023, as receitas finalizaram com um saldo de R\$ 240 mil, demonstrando uma redução de 22,8%, ante o valor auferido no mês anterior, que foi de R\$ 310 mil.

As vendas de produtos a prazo permanecem sendo a maior parte de comercialização das empresas, representando 98,6% no acumulado de janeiro de 2017 a janeiro de 2023.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
(-) Deduções das Receitas	-46.622	-46.622	-33.135	-37.093	-37.883	-29.741
(=) Receita Operacional Líquida	307.970	420.521	223.083	271.075	273.095	210.432
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-208.116	-282.684	-216.662	-169.216	-93.342	-180.882
(=) Lucro Bruto	99.854	137.837	6.421	101.859	179.752	29.550
% Lucro Bruto	28,16%	29,51%	2,51%	33,05%	57,80%	12,30%

Juntos, as deduções das receitas e os custos demonstrados pelas Recuperandas representaram 87,7% do faturamento do mês, demonstrando um aumento expressivo de 45,5% no mês de janeiro de 2023.

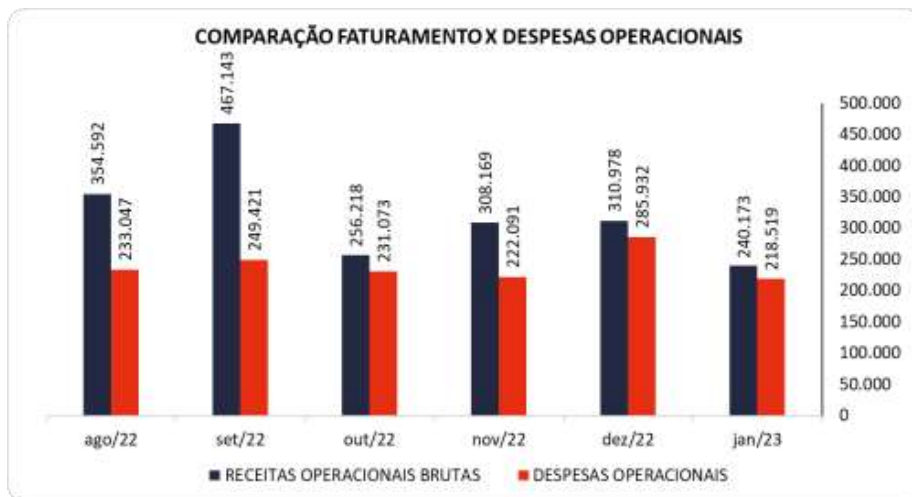
Dessa forma, o lucro bruto finalizou positivo em R\$ 29 mil e representou um percentual de 12,3% sobre o faturamento, sendo esse um resultado menor quando comparado com o valor auferido no mês de dezembro de 2022 que foi de R\$ 179 mil, respectivamente 57,8%.

7.4.3 RECEITA X DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais no mês de janeiro de 2022 totalizaram R\$ 218 mil e apresentaram uma redução de 23,6% respectivamente R\$ 67 mil, passando a representar 91% do faturamento do mês, sendo a rubrica "Salários e Encargos" a principal responsável por esse decréscimo. Destaca-se ainda que a conta



"Salários e Encargos" detém a maior representatividade no acumulado de janeiro de 2017 a janeiro de 2023, com um percentual de 52,03%.

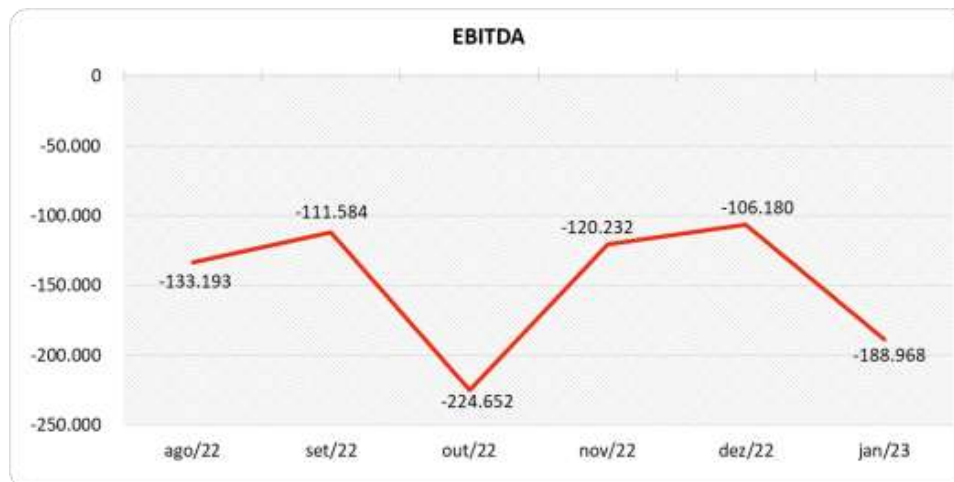


7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e as depreciações.

Portanto, o EBITDA revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, e está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:





Mesmo o Lucro Bruto sendo positivo, as Recuperandas não conseguiram cobrir as despesas operacionais do mês de janeiro de 2023, gerando um Ebitda desfavorável na ordem de R\$ 188 mil, ou seja, -78,7% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativamente maior que o auferido no mês anterior que havia sido 34,1%, equivalente a um saldo de -R\$ 106 mil.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até janeiro de 2023.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-133.193	-111.584	-224.652	-120.232	-106.180	-188.968
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19.784	-16.775	-18.566	-16.118	-18.344	-19.559
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-152.978	-128.360	-243.218	-136.351	-124.524	-208.527
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-152.978	-128.360	-243.218	-136.351	-124.524	-208.527
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-5.770	-10.990	-4.048	-4.732	-4.367	-3.401
(=) Resultado Líquido do Exercício	-158.748	-139.350	-247.266	-141.083	-128.891	-211.928

Com o seu Ebitda sendo negativo, após a incorporação dos Encargos Financeiros, encargos esses que se apresentaram em R\$ 19 mil no mês, as empresas obtiveram um resultado desfavorável de R\$ 208 mil.

Observa-se ainda que houve a contabilização das Provisões de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 3 mil, tendo as Recuperandas fechado o período com o Resultado Líquido do Exercício negativo na ordem de R\$ 211 mil, portanto, -88,2% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado mais desfavorável em relação ao realizado no mês anterior, que havia sido negativo em 41,4%, equivalente a R\$ 128 mil.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	538.571	520.869	382.847	270.715	344.906	234.315
Movimentação de outros créditos a receber	-200	8.570	-35.243	12.488	-33.242	10.226
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-224.173	-243.445	-260.530	-205.264	-217.952	-134.837
(-) Movimentação de tributos	-37.925	-35.697	-30.270	-31.665	-23.832	-33.797
(-) Movimentação de despesas	-246.383	-256.863	-244.500	-235.439	-296.266	-224.425
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-4.197	-4.239	-4.283	-4.326	-4.369	-4.416
Fluxo de caixa das atividades operacionais	25.694	-10.803	-191.980	-193.491	-230.756	-152.935
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-7.463	-6.226	-5.306	-6.656	-9.002	-7.826
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-7.463	-6.226	-5.306	-6.656	-9.002	-7.826
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	3.401	6.389	-2.216	-46	550	-2.761
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	18.000	34.943	32.895	33.042	-7.550
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3.401	24.389	32.727	32.850	33.591	-10.311
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000
Fluxo de caixa de ajustes do BP	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000
Variação líquida do caixa	14.633	359	-171.559	-174.297	-213.167	-178.072
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	2.563.608	2.578.241	2.578.600	2.407.040	2.232.743	2.019.576
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	2.578.241	2.578.600	2.407.040	2.232.743	2.019.576	1.841.505
Variação líquida do caixa	14.633	359	-171.559	-174.297	-213.167	-178.072

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de janeiro de 2023 foi negativa em R\$ 152 mil, pois o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber foi menor que as saídas com fornecedores, tributos e despesas.

Sobre as atividades de investimentos, houve um dispêndio de R\$ 7 mil em relação à aquisição de imobilizado.

Ainda neste período a Recuperanda mostrou movimentações em relação a empréstimos, sendo pagamentos de R\$ 2 mil no curto prazo e R\$ 7 mil no longo prazo.

Houve também uma movimentação redutora no Patrimônio Líquido referente a distribuição de lucros no valor de R\$ 7 mil.

Por fim, a variação líquida do caixa foi negativa em R\$ 178 mil, demonstrando ao final do período um caixa de R\$ 1,8 milhão.





8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de janeiro de 2023, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 240 mil no mês de janeiro de 2023, resultado menor que o demonstrado no mês anterior. Tal faturamento foi insuficiente para cobertura das despesas, custos, depreciações e encargos do mês, tendo as Recuperandas gerado prejuízo ao fim do período.

Lucro Bruto – É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em janeiro de 2023, as empresas obtiveram um lucro bruto de 12,3% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 29 mil.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2023, as empresas apresentaram um Ebitda negativo de 78,7% sobre o faturamento, respectivamente -R\$ 188 mil, o que denota, portanto, que as recuperandas apresentaram desempenho operacional pior comparativamente ao mês anterior, que foi de -R\$ 106 mil.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em janeiro de 2023, as empresas geraram um **prejuízo** de R\$ 211 mil, equivalente a -88,2% sobre a receita bruta.

Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 7,7 milhões, elas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 8,5 milhões, suficientes para honrar com as dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Observa-se que as Recuperandas apresentam endividamento em torno de 105,71% em relação ao seu Ativo total. Isso significa que no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.